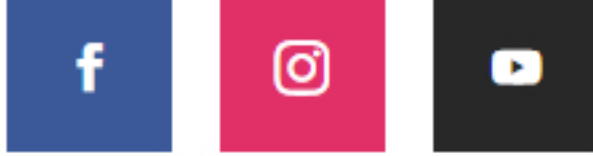


SIGA NAS REDES



INSTAGRAM



NOTÍCIAS

Ricardo Bacelar lança o single e vídeo de “Nada será como antes”, ao lado de Delia Fischer

setembro 18, 2020

por Marco Antonio Cunha

0 comentários

Canção de Milton Nascimento e Ronaldo Bastos resume os atuais questionamentos globais existenciais provocados pela pandemia

Lançado no final de julho, álbum “Ricardo Bacelar – Ao Vivo no Rio”, tem hoje mais de meio milhão de visualizações.

Ouç e baixe o single aqui: <https://ffm.to/nadaseracomooantes>

O pianista, compositor e arranjador brasileiro **Ricardo Bacelar** apresenta hoje (18) o *single “Nada será como antes”*, ao lado da pianista, cantora e compositora brasileira **Delia Fischer**, em participação especial, dividindo com Ricardo os vocais e piano, a quatro mãos, nesta canção de Milton Nascimento e Ronaldo Bastos. Ouça e baixe o álbum aqui: <http://ricardobacelar.com.br/discografia/ao-vivo-no-rio>. Juntamente com a faixa, o músico também disponibiliza o vídeo, gravado em maio de 2018, no Rio de Janeiro, em um concerto no Blue Note Rio, durante a *tour* de seu mais recente trabalho, “*Sebastiana*”. Assista ao vídeo aqui: <https://youtu.be/3knHNIQCIVE>.

“*Nada será como antes*” ficou guardada especialmente para ser lançada agora, mas ela integrará o repertório do quarto álbum solo de Ricardo Bacelar, intitulado “*Ricardo Bacelar – Ao Vivo no Rio*”, produzido pelo próprio músico, com repertório de música brasileira e jazz. Gravado no Blue Note Rio, o disco teve lançamento no dia 24 de julho em todas as plataformas digitais.

O novo álbum tem hoje mais de **meio milhão** de visualizações no YouTube, um número muito expressivo para projetos desse segmento no Brasil. Também lançado nos Estados Unidos, Europa e Japão, o álbum está atualmente entre as 50 faixas mais tocadas nos *charts* das rádios de jazz norte-americanas.

Valorizar os signos da música brasileira com acento *jazzístico* tem sido tendência nos trabalhos de Ricardo Bacelar, que tem levado para o mercado internacional a sonoridade do Brasil, misturada à improvisação do jazz e à música instrumental. Seu álbum anterior, “*Sebastiana*”, esteve entre os 50 discos mais executados nas rádios de jazz norte-americanas, em um período de 2018, segundo o *ranking* do Jazz Chart.

Para Ricardo Bacelar, a canção “Nada será como antes” é um resumo dos questionamentos globais existenciais contemporâneos provocados pela pandemia do Coronavírus. “*Sei que nada será como antes amanhã. Que notícias me dão dos amigos? Que notícias me dão de você? Sei que nada será como está. Amanhã ou depois de amanhã.*”

O artista defende que o momento de isolamento vem acompanhado de múltiplas experiências. “*A música é veículo fundamental de percepção, conexão e construção de perspectivas que trazem significados aos acontecimentos, nos planos pessoal, espiritual e emocional. Sem a arte e a abstração, a vida não faz sentido*”, afirma.

No álbum “*Ricardo Bacelar – Ao Vivo no Rio*”, Ricardo toca piano e teclados, canta e vem acompanhado de um time de grandes músicos brasileiros: João Castilho (guitarra), Danilo Sina (sax e flauta), Renato Endrigo (bateria), Alexandre Katatau (contrabaixo) e André Siqueira (percussão).

O repertório do álbum é um recorte de seus discos anteriores, em versão ao vivo. Traz uma composição de Ricardo Bacelar e Cesar Lemos, “Sernambetiba 1992”, e grandes autores: Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Heitor Villa-Lobos, Milton Nascimento, Pat Metheny, Chick Corea, Horace Silver, Gilberto Gil, Moacir Santos, Flora Purim, Benny Golson e outros. Faz releituras de “Toda menina baiana” e “Partido alto”. A atmosfera do disco captura a ambiência sonora do clube de jazz e a energia da performance ao vivo.

“*Ricardo Bacelar – Ao Vivo no Rio*” é seu quarto álbum solo. O primeiro disco, “*in natura*” (Ouça aqui: <https://open.spotify.com/album/3TKjDrUUXsufcG2uMLQ8?si=bZrwo-STQqQ-IypOgejZtQ>), é autoral com ênfase no piano acústico e com participações de Frejat e Belchior, este último parceiro de Ricardo Bacelar em “Vício Elegante”, lançado em um *single* em 2018. O segundo álbum é “Concerto para Moviola” (<http://ricardobacelar.com.br/discografia/concerto-para-moviola>), também gravado ao vivo em um festival de jazz. O terceiro disco, “*Sebastiana*” (<http://ricardobacelar.com.br/discografia/sebastiana>), foi gravado e mixado nos Estados Unidos, no lendário estúdio Criteria – Hit Factory com músicos latino-americanos. Ricardo Bacelar foi integrante do grupo brasileiro Hanoi Hanoi, com amplo sucesso comercial e seus discos solo foram distribuídos nos Estados Unidos, Europa, América Latina e Japão, com expressivas performances de execução de rádio e imprensa.

Acompanhe aqui as principais publicações internacionais:

Top 40 Charts (EUA)

<https://top40-charts.com/mnews.php?nid=157557&cat=>

Jazz Corner (EUA)

<http://www.jazzcorner.com/news/display.php?news=9415>

Keys And Chords (Bélgica)

<http://www.keysandchords.com/news-blog/brazilian-jazz-pianist-ricardo-bacelar-makes-a-live-statement-with-nothing-will-be-as-it-was>

Jazziz (EUA)

<https://www.jazziz.com/new-releases/ricardo-bacelar-ao-vivo-no-rio/>

Smooth Jazz (EUA)

<http://www.smooth-jazz.de/firstview/Bacelar/LiveInRio.htm>

Broadway Word (EUA)

<https://www.broadwayworld.com/bwwmusic/article/New-Live-Jazz-From-Brazil-With-Love-From-Pianist-Ricardo-Bacelar-20200824>

The Jazz World (EUA)

<https://thejazzworld.com/watch-performances-from-ricardo-bacelars-live-in-rio/>

Jazz Chill (EUA)

<https://jazzchill.blogspot.com/2020/07/brazilian-jazz-pianist-ricardo-bacelar.html?m=1>

Keys and Chords (Bélgica)

<http://www.keysandchords.com/album-review-blog/ricardo-bacelar-ao-vivo-no-rio>

Mega Brasil (Japão)

https://megabrasil.jp/20200911_48652/

Metropolis Japan (Japão)

<https://metropolisjapan.com/event/ricardo-bacelar/>

Repertório – “Ricardo Bacelar – Ao Vivo no Rio”:

- 1 – Killer Joe (Benny Golson)
- 2 – Toda Menina Baiana (Gilberto Gil)
- 3 – Senôr Blues (Horace Silver)
- 4 – Partido Alto (Flora Purim, Alex Malheiros e José Roberto Bertrami)
- 5 – Nanã (Moacir Santos e Mário Telles)
- 6 – So May it Secretly Begin (Pat Metheny)
- 7 – Água de Beber (Tom Jobim e Vinícius de Moraes)
- 8 – Sernambetiba, 1992 (Ricardo Bacelar e Cesar Lemos)
- 9 – Blue Miles (Chick Corea)

Single: “Nada será como antes” (Milton Nascimento e Fernando Brant)

Ficha Técnica:

Produzido por Ricardo Bacelar

Gravado ao vivo no Blue Note Rio, em maio de 2018

Ricardo Bacelar – piano, teclados e voz

Delia Fischer – piano e voz em “Nada será como antes”

João Castilho – guitarra

Danilo Sina – sax e flauta

Renato Endrigo – bateria

Alexandre Katatau – contrabaixo

André Siqueira – percussão

Mixado por Luiz Orsano (Trilha Sonora Estúdio)

Masterizado por Ricardo Garcia (Magic Master)

Capa – MZK

Fotos – Vinícius Giffoni

Imprensa Brasil – Ciranda Comunicação

Imprensa Estados Unidos – Rick Scott

Imprensa Japão – Neide Haiama

Rádio Estados Unidos – Neal Sapper

-

Mais Informações: Ciranda Assessoria de Comunicação

Compartilhe:

Tags:

RICARDOBACELAR

<

 Post Anterior

Próximo Post >

#SIGA NO INSTAGRAM



Posts Recentes

Pedro Dupuy celebra as relações afetivas em “Sinceros Sorrisos”

4 horas ago

Ingresso Para O Paraíso, nova comédia romântica da Universal Pictures, lidera bilheterias brasileiras

4 horas ago

Disclaimer

Não nos responsabilizamos pelas informações aqui apresentadas, cada matéria é de responsabilidade de sua própria fonte. Apenas republicamos as notícias.

Tag Cloud

espacodasamericas sescbelenzinho nandoreis

universalmusicbr sescpompeia bryanbehr jorgeamateus

gustavolima perfexx sescpompeia robertacampos Somlivre titas

canabis pity live sepultura jotaquest tombrasil sescpinheiros tropipress

rockinrio AmazonPrimeVideo netflix

capitalinicial onerpnc casanaturamusical bluenotesp zecabaleiro

universalmusic